

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Póvoa e Paço, Vilarinho, Mataduchos, Taboira, Esgueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

SEMANARIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA		Proprietário-Director e Administrador José Marques Damião	Redactor e Editor António da Costa Pinto	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS Rua da Paz—QUINTA DO LOUREIRO (CACIA)
Série de 50 números	35\$00	O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto	Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.	Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo
Série de 25 números	17\$50			
Estrangeiro, 50 números	60\$00			
Colónias	40\$00			

ECOS & NOTÍCIAS

SÁBIO DR. EGAS MONIZ

O distrito de Aveiro vai homenagear o sr. dr. Professor Egas Moniz, ilustre filho do concelho da Murtosa, que, pelos seus valorosos trabalhos científicos a favor da humanidade, acaba de conquistar o prémio Nobel, o mais alto do mundo, conferido pela primeira vez a um português. Encontra-se já organizada uma comissão, presidida pelo prestigioso aveirense sr. dr. Alberto Souto, a qual trabalha para que na grandiosa homenagem a prestar ao sábio português, tomem parte as representações de todos os concelhos do distrito, como também todas as classes sociais que dedicam simpatia e respeito ao sr. dr. Egas Moniz. A Imprensa do distrito de Aveiro contribuirá com a sua expansão para que a homenagem não faltem todas as forças vivas da importante região onde nasceu o eminente homem de ciência.

ANTÓNIO FERRO

Jornalistas pertencentes aos diários da capital homenagearam no último dia 22 do corrente o sr. António Ferro, ilustre director do Secretariado Nacional da Informação e da Emissora Nacional, oferecendo-lhe um almoço por motivo da sua nomeação para o alto cargo de ministro de Portugal em Berna. Presidiu o sr. dr. Tomás de Gamboa, digno redactor principal das «Novidades», que evocou em termos calorosos a obra realizada por António Ferro ao serviço do País. Depois do sr. Augusto Pinto, ilustre redactor do «Diário de Notícias», pronunciar um brilhante discurso, o homenageado agradeceu comovido aos camaradas promotores daquele cordeal almoço, historiando, num elegante recorte literário, a sua vida jornalística.

PENSAMENTO

Para a conservação da paz pública e do equilíbrio social, impõe-se a necessidade de instruir o povo sob este triplice ponto de vista, conhecimento dos direitos, respeito pelos deveres, sentimento da responsabilidade.

Paul Bert.

Domingos Ferreira Afonso e Cunha
MÉDICO
Consultas das 17 às 20 horas, às terças, quintas e sábados
Av. Presidente Wilson, 106-1.º
(Frente à Esperança)
LISBOA

SALVÉ 1950!

Saudamos-te ano santo que surge! Oxalá que a tua vinda seja para bem da humanidade, que se debate com tantos conflitos e com variadas opiniões, que não sabe qual o caminho que há-de seguir. A guerra que há anos se deflagrou para combater as filosofias políticas do totalitarismo, da opressão e dos fantasmas do absurdo, criou fundas raízes nos campos de batalha, ao ponto que ainda hoje o mundo continua sendo uma fornalha acêsa a preocupar os povos ávidos de paz, a tolher-lhes os movimentos que os não deixa agir para a actividade, para o progresso, para o trabalho, na luta sagrada que redime e dá

o pão de cada dia a quem produz—a guerra que mortifica não pára porque ainda—segundo os grandes—não foram estabelecidas as garantias de uma paz duradoira e por isso as nações espreitam-se desconfiadas, numa vida de terror, sem acção benéfica que as liberte do cáos da ameaça. Desaparece hoje,—poucas horas devem faltar,—o ano que mortificou a humanidade, dando-lhe sede de toda a espécie, mártírios de lutas ideológicas. A miséria avolumou e os homens redobram as suas polémicas contra a desigualdade, cada vez mais desejosos de uma harmonia social, o 1949 morre sem saudades, acompanhado de gritantes desesperos e lamúrias pelo rasto que vinco na rodagem do tempo, pela maldade deixada na engrenagem da vida. Morre por aí, maldito ano! Outras esperanças estão criadas para receber com hinos de recepção o novo ano de A'manhã! A humanidade enxuga as lágrimas que lhe queimaram o rosto e abre, em sonhos deslumbrantes, o coração generoso para acarinhar o 1950 que se espera mais magnânimo, mais justo e mais próspero para a redenção da vida! Sejas bemvindo, pois, 1950! A tua passagem nos console com melhores dias!

Labina de Tavarade.

Sobre os Bombeiros de Cacia

Assuntos da minha vida particular prolongaram a minha permanência em Lisboa mais do que o desejado, razão porque me não foi possível dar solução ao caso dos 5.000\$00 que ofereci para a compra do material dos Bombeiros de Cacia, quantia esta que, visto me parecer estar sem efeito a existência dos bombeiros, tornei público que a destinaria aos pobres no Natal deste ano. É, pois, a resolução deste tão debatido caso que hoje trago ao conhecimento dos meus conterrâneos:

Perante a oposição surgida ao destino que eu entendo dar ao produto da subscrição que se fez para compra de material a oferecer aos Bombeiros de Cacia e visto a Direcção dos Bombeiros de Aveiro se mostrar agora interessada em prosseguir com a Secção dos Bombeiros de Cacia, aguardo o resultado da reunião que brevemente vai haver da comissão de Cacia com a Direcção dos Bombeiros de Aveiro. Se, desta reunião, sair de facto praticamente e seguramente «Uma Secção de Bombeiros de Cacia» amparada por homens capazes e competentes... as importâncias oferecidas para a compra do material e por tanto os 5.000\$00 com que contribui, terão o fim a que se destinavam! Do contrário persisto no meu dever de restituir esse dinheiro a quem o ofereceu para um fim que se não realizou, visto não estar autorizado pelos donatários a destiná-lo a fins diferentes e ser apenas o meu nome, e não os nomes dos restantes membros da comissão, que está em cheque. Contudo, uma vez que resolvi oferecer

esses 5.000\$00 aos pobres, não pretendo agora faltar a esta promessa, mesmo com o risco de ter de vir depois a dobrar esta importância, ou seja: dar aos pobres essa quantia e vir depois a dar aos bombeiros de Cacia igual importância, se os mesmos se chegarem a constituir. Por tanto, como não me foi possível no Natal tratar este assunto, será o mesmo resolvido no Ano Novo, para o que já procedi às neces-

sárias diligências. Serão contemplados um elevado número de pobres de toda a freguesia com géneros alimentícios até à importância dos 5.000\$00, cuja distribuição terá lugar no próximo domingo, dia 1, após a missa da manhã, no Club Recreio Caciense por uma comissão que indiquei a qual já possuí a lista dos pobres contemplados.

António Dias Pereira.

NOTÍCIAS LOCAIS

Posto do Registo Civil de Cacia

Pretendemos um destes dias colher os necessários elementos nos editais afixados neste Posto. Porém, ficamos de boca aberta, ao vermos os editais pendurados no interior da porta envidraçada da sacada do 1.º andar, cujo prédio está construído à reclusão de um jardim devidamente murado e fechado ao correr com a via pública. Ainda abanei o respectivo portão do jardim, o qual verifico que estava fechado à chave.

Qual, pois, o fim que levou a respectiva funcionária a dependurar os editais naquelas alturas e a tantos metros de distância da via pública? Será que os pardais de Cacia já aprenderam a ler e que a ajudante do Posto só acha estes competentes de conhecer o conteúdo dos seus editais? No entanto propomo-nos advertir a ajudante do Posto do Registo Civil de Cacia que desejamos conhecer também o que se acha escrito nos editais referidos, sem que tenhamos de andar com escadas às costas a fazer escaladas a casas particulares, nem tão pouco pedir-lhe o favor, de chapéu na mão, de nos dizer o que se acha escrito nos editais em referência.

O tempo

Desde o entrar da noite de quarta-feira, tem soprado uma forte ventania e caído algumas bategas de chuva. Não há por ora prejuizos a registar.

OPINIÕES

Todo o escritor que molha a pena no tinteiro não para sacar letras de câmbio sobre a bolsa dos leitores, mas para fazer da pena um porta-voz dos seus afectos e dos seus pensamentos, é sempre apóstolo de uma ideia ou de uma forma estética e, quando escreve, sente palpitar o coração na santa impaciência de ser escutado, na fagueira esperança de ser compreendido. «Mantegazza».

António S. Bernardino
Protésico - Dentista

Rua do Sol ao Rato, 26, 1.º
Telefone 66904
LISBOA

Artur Alves Moreira
Médico

Consultas todos os dias das 15 às 19 horas
Largo do Pelourinho
Esgueira—AVEIRO—Telef. 178

Conceição Lopes de Oliveira Ascenço

PARTEIRA
pela Escola Médica
ENFERMEIRA
pela Escola Dr. Ravara
(Atende a toda a hora)

Consultório:
R. Luiz de Camões, 132-1.º-Dt.º
LISBOA

Mário Bismarck Soares
ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.º
Telef. 27340 — LISBOA

ECOS & NOTÍCIAS

A «TALUDA»

Chama-se ao primeiro prémio da lotaria do Natal:—a «taluda». Pois este cobigado prémio coube este ano ao n.º 3341, que foi vendido em cautelas a muita gente pobre, o que aconteceu também há 72 anos com o mesmo número. Ainda bem que o 3341 contempla já duas vezes os pobres que o compraram. Bonito número e abençoados contos distribuídos pelos que precisam!...

NA INDUSTRIA DE PANIFICAÇÃO

Na passada semana, em Lisboa, a Caixa Sindical de Panificação procedeu à distribuição de 85.400\$00 escudos a 175 operários de panificação do País. Destes, 168 inválidos antes de decorrido o prazo de garantia para a pensão de invalidez, receberam 500\$00 cada; sete foram contemplados com 200\$00, porque, apesar dos seus 70 anos de idade, ainda continuam a prestar serviço regular nas padarias. É esta a terceira distribuição efectuada durante o ano que finda hoje.

UMA QUADRA

Quando abres os teus olhos
Parece que nasce o dia;
Eu fui ceguinho até agora,
Antes de os ver nada via.

PARECE ANEDOTA

Dois amigos encontram-se.
—Então, já achastes colocação?
—Faço a diligência para entrar num Banco.
—Quando?
—De noite.

Carteira Elegante

Fazem anos:

Amanhã, dia 1 de Janeiro, a sr.^a D. Rosinda Soares das Neves, 68 anos, esposa do sr. António Nunes das Neves, estimados proprietários de Angeja; a sr.^a Isaura Gomes, 29 anos, esposa do sr. Manuel da Silva Balbeira, acreditado tendeiro e comerciante em Cacia, activo revendedor das lozarias da Santa Casa; o sr. João de Oliveira, 26 anos, natural de Veiros e genro do nosso director; e o sr. Simão Soares da Silva, 74 anos, de Angeja e residente em Lisboa.

—No dia 2, a sr.^a Rosa Rodrigues da Silva, 86 anos, viúva do saudoso António Joaquim Couto e sogra do nosso director; o sr. José dos Santos Calado, de Vilarinho e conceituado industrial de padaria em Algés; e José Pereira Alves da Silva, 17 anos, filho do sr. Manuel Alves da Silva e de sua esposa sr.^a Violante Pereira da Silva, bons proprietários e lavradores de Mataduchos.

—Em 3, a sr.^a Maria Ferreira da Silva (a Botelha), 58 anos, sogra do sr. Manuel Nunes Barbosa, de Vilarinho e residentes em Lisboa.

—E em 6, o ex.^{mo} sr. Coronel Gaspar Ferreira, de Aveiro, illustre deputado da Nação; o sr. dr. João Pereira Soares, abalizado médico no Cabeço de Cacia; o sr. António Pereira de Moura, 21 anos, filho do sr. Manuel Pereira Júnior, benquista industrial de padaria em Lisboa, e de sua esposa residente em Mataduchos sr.^a D. Rosa Simões de Moura; a gentil menina Maria de Lourdes dos Santos Silva, que colhe 13 risonhas primaveras, filhinha do sr. João Fernandes da Silva e de sua esposa sr.^a D. Maria da Graça dos Santos Silva, de Aluminieira e conceituados industriais de padaria em Pombal; e José Maria Nunes da Silva Matos, 16 anos, filho do sr. Joaquim da Silva Matos e de sua esposa sr.^a D. Maria Nunes da Silva, de Cacia e laboriosos industriais de padarias em Espinho, Paços de Brandão e Estarreja.

Felicitemos os aniversariantes.

NASCIMENTOS

No dia 23 do corrente, na Louzã, deu à luz uma criança do sexo masculino a sr.^a D. Maria Emília da Silva Pereira, esposa do sr. António Tavares Vieira, industriais de padaria naquela vila.

A parturiente e o seu filhinho encontram-se de saúde e ao desejarmos as melhores felicidades ao recém-nascido cumprimentamos os pais e os avós maternos sr. João Simões Pereira e sua esposa sr.^a D. Maria Amália da Silva Pereira, nossos assinantes e estimados proprietários da Agra de Cacia.

VISITAS

Na sua vivenda de Cacia encontram-se a passar uns dias o nosso bom amigo e assinante sr. Manuel dos Santos Capitão, benquista comerciante em Lisboa, acompanhado de sua esposa sr.^a D. Albertina Neves dos Santos, dos seus dois filhos sr. Orlando Neves dos Santos e a galante menina Maria Helena Neves dos Santos, do seu cunhado sr. Carlos Neves e sua esposa sr.^a D. Maria do Rosário Neves, de sua sogra sr.^a D. Maria Neves e da amiga de toda aquela estimada família D. Zinha.

—Está em Cacia a passar uns dias o sr. Manuel Nunes da Maia, panificador na Golegã.

—Na Quinta está a passar uns dias o sr. Adelino Simões Aidos, panificador em Espinho.

—Também está na Quinta a passar umas semanas o sr. Fernando Moreira da Silva.

—Regressou da visita que foi fazer a Lisboa o sr. Manuel Nunes Marques, da Quinta. Veio com sua filha Joana,

S. R.

EDITAL

Recenseamento Eleitoral do Presidente da República e da Assembleia Nacional

CIPRIANO ANTÓNIO FERREIRA NETO, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal de Aveiro:

FAZ SABER, nos termos e para os efeitos do art.^o 10.^o da Lei n.^o 2.015, de 28 de Maio de 1946, que as operações do recenseamento dos eleitores do Presidente da República e da Assembleia Nacional para o ano de 1950, terão início no dia 2 de Janeiro próximo futuro e terminarão em 15 de Março do mesmo ano.

Podem inscrever-se como eleitores:

- 1.^o — Os cidadãos portugueses do sexo masculino, maiores ou emancipados, que saibam ler e escrever português;
- 2.^o — Os cidadãos portugueses do sexo masculino, maiores ou emancipados, que embora não saibam ler e escrever, paguem ao Estado e corpos administrativos a quantia não inferior a 100\$00, por algum ou alguns dos seguintes impostos: contribuição predial, contribuição industrial, imposto profissional e imposto sobre aplicação de capitais;
- 3.^o — Os cidadãos portugueses do sexo feminino, maiores ou emancipados, com as seguintes habilitações mínimas:
 - a) — Curso geral dos liceus;
 - b) — Curso do magistério primário;
 - c) — Curso das escolas de belas artes;
 - d) — Cursos do Conservatório Nacional ou do Conservatório de Música do Porto;
 - e) — Cursos dos institutos industriais e comerciais.
- 4.^o — Os cidadãos portugueses do sexo feminino, maiores ou emancipados, que, sendo chefes de família, estejam nas demais condições fixadas nos n.^{os} 1.^o ou 2.^o.
- 5.^o — Os cidadãos portugueses do sexo feminino que, sendo casados, saibam ler e escrever português e paguem de contribuição predial, por bens próprios ou comuns, quantia não inferior a 200\$00.

Para os efeitos do disposto no n.^o 4.^o consideram-se chefes de família as mulheres viúvas, divorciadas, judicialmente separadas de pessoas e bens ou solteiras que vivam inteiramente sobre si.

A prova de saber ler e escrever faz-se:

- a) — Pela exibição do diploma de exame público, feita perante a comissão que funcionará na sede da respectiva junta de freguesia;
- b) — Por requerimento escrito e assinado pelo próprio, com reconhecimento notarial da letra e assinatura;
- c) — Por requerimento escrito, lido e assinado pelo próprio perante a comissão referida no art.^o 4.^o, desde que no mesmo requerimento assim seja atestado, com autenticação por meio de selo branco ou a tinta de óleo da junta de freguesia;
- d) — Pela respectiva declaração nos mapas enviados pelas repartições ou serviços a que se refere o art.^o 13.^o.

Quaisquer esclarecimentos, relativos à inscrição podem ser solicitados na Secretaria da Câmara Municipal, em todos os dias úteis, durante as horas normais de serviço, ou às comissões de freguesia.

Para constar se publica o presente Edital e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo e publicados em dois jornais deste concelho.

AVEIRO E SECRETARIA DA CAMARA MUNICIPAL, 27 de Dezembro de 1949.

(AS) CIPRIANO ANTÓNIO FERREIRA NETO.

Club Recreio Caciense

TEATROS

Hoje, dia 31, pelas 21 horas

A companhia Moiron, de Lisboa, com um espectáculo de variedades de grande sucesso.

No dia 8, às 20,30 horas

O Grupo Cénico «Estrela de Mataduchos», com um programa de rir a bom rir, que vem apresentando pela nossa região.

BAILES

Amanhã, dia de Ano Novo e no Dia de Reis, às 21 horas
abrilhantados pela afamada Orquestra «Royal»

O baile de amanhã é em benefício dos pobres da freguesia, devendo o seu produto ser distribuído no dia 6, após a missa da manhã. A lista com os nomes dos contemplados será posta ao público nas janelas do Club.

CINEMAS

Na terça-feira, dia 3, às 21 h.

A empresa «Aveiro Filmes» apresenta o filme português

«A Severa»

com complemento de 7 fados por Alberto Ribeiro e 5 por Dina Tereza.

De Angeja

Bobo aos pobres.—Como nos anos anteriores, também aqui foi festejado solenemente a festa da família, sendo distribuído na sede da Creche D. Helena de Albuquerque Quadros um abundante budo aos pobres mais necessitados da freguesia, que constou de 120 quilos de arroz, 60 quilos de carne, 60 quilos de bacalhau e 390 quilos de batatas, divididos em 116 rações.

A's crianças que frequentam as escolas oficiais, foram distribuídas blusas e saias a 18 meninas e calças e blusas a 30 meninos.

Contribuíram generosamente para este budo os sócios beneméritos da Creche e prestimosos angejenses srs. Manuel Martins de Azevedo e Eduardo Dias Capela.

O distinto advogado sr. Dr. Arménio Martins, ofereceu também para o referido budo 150 quilos de batatas.

A estes ilustres beneméritos, que todos os anos auxiliam, ape-

sar de se encontrarem longe, a pobreza da sua terra natal e principalmente a mocidade escolar, lembramos a criação de uma Cantina Escolar, onde fosse fornecida uma pequena refeição aos respectivos alunos.

Em muitas terras da província já se encontram funcionando estas beneméritas instituições, algumas a expensas de particulares e outras com a participação do Estado.

—Também pelo sr. Francisco Gaspar foi distribuído, na sua residência, a todos os pobres desta freguesia, dois deilitros e meio de azeite a cada um.

Teatro.—Mais uma vez a nossa Associação veste as suas maiores galas para receber a visita do prestigioso Grupo Cénico Estrela de Mataduchos que aqui volta para realizar uma nova récita que o mesmo é dizer-se deve constituir um novo êxito como o que sucedeu no espectáculo anterior.

Devido a um lapso da tipografia, os programas distribuídos são os mesmos do espectáculo ante-

rior, mas o que no domingo, dia 1 de Janeiro, se realiza é composto com novas comédias, monólogos cançonetas, etc., isto é, é completamente variado.

Como se isto não fosse suficiente, realiza-se também um maravilhoso Baile que será abrilhantado pela orquestra que toma parte no espectáculo «Os Amigos da Ramboia».

Para que o baile comece o mais cedo possível, a récita iniciará-se-à às 20 horas e meia.

Falecimento.—No dia 28 faleceu a sr.^a Maria da Glória da Conceição (a Pachica), de 75 anos, moradora na rua da Pereira, que há anos se encontrava cega.

Era mãe dos srs. Alvaro Matos, residente em Lisboa; António Matos, no Brasil; Eleutério Matos, na América; e das sr.^{as} Amélia e Vitália Matos em Lisboa; e Maria Eugénia, em Vila Franca de Xira.

O seu funeral, a cargo da agência do sr. Manuel Simões Dias, da rua da Pereira, realizou-se no dia seguinte.

Pêsames aos doridos.—C.

De Mataduchos e Alumieira

(Atrasada na Redacção)

Falecimentos.—No dia 11 último, ao princípio da noite, faleceu em casa de sua irmã sr.^a Luiza Marques Vieira, em Mataduchos, a sr.^a Maria Marques Vieira, mais conhecida por Maria do Bento, viúva, de 78 anos de idade, que há muito tempo se encontrava bastante enferma, pelo que a sua morte a ninguém causou surpresa.

Era boa mulher e não deixa filhos.

O seu cadáver foi a sepultar no cemitério desta freguesia, tendo a acompanhá-lo à última morada bastante povo.

Pêsames aos doridos.

—Também no dia 17 do corrente faleceu quase repentinamente na sua casa das Arrocheiras o sr. João Simões Pinto «o Boga», de 68 anos de idade, viúvo de Ana dos Santos Brazete e pai dos srs. Elisa Simões dos Santos, João Simões Pinto Novo, Maria da Glória Simões dos Santos, Rosalina Simões dos Santos, Manuel Simões Pinto, Arminda Simões dos Santos e Joaquim Simões Pinto, assim como sogro dos nossos amigos srs. Manuel Rodrigues da Cunha Maia e Jaime Martins Cravo.

Por todos os filhos e filhas, respectivas esposas e maridos, foram-lhe oferecidas lindas coroas de flores artificiais com sentidas dedicatórias e ainda uma outra pelos netos Manuel, João e José da Cunha Maia.

O falecido foi sempre um exemplar chefe de família, bom marido, pai extremo e muito trabalhador.

O funeral, realizado pelas 15 horas do dia seguinte, domingo, para o cemitério de Esgueira, teve uma concorrência grandiosa.

Atrás da urna, que era conduzida pela carreta fúnebre local, seguiam, comovidos até às lágrimas, seus filhos e genros.

A toda a família em crepes, em especial a seus filhos e genros, enviamos o nosso cartão de condolências.

Tratou dos dois funerais a acreditada Agência Funerária Capela, de Esgueira.

A festa de Santa Luzia.—Realizou-se nos dias 17 e 18 do corrente, conforme noticiamos, a festividade em honra de Santa Luzia, que excedeu o programa anunciado e para o qual muito contribuiu o tempo, que nos mimoseou com 2 dias esplêndidos, o que fez aqui atrair muitos forasteiros.

Parabéns ao juiz da festa sr. Manuel dos Reis.

Recebeu o ramo de juiz para o ano de 1950 o sr. António da Silva.

Aniversário natalício.—Vinte e um anos, vinte e uma primaveras que perpassaram qual tenue sopra de brisa pelo jardim florido da preciosa existência da esbelta menina Maria da Maia Silva, de Mataduchos, que festejou no dia 23 último.

Sinceros parabéns à Marizinha.—C.

IDEM

Falecimento.—Faleceu no dia 27 p. p. em Alumieira a inocente Emilinha, de 9 meses de idade, filhinha estremecida do sr. José Marques da Loura e Silva e de sua dedicada esposa sr.^a D. Augusta de Oliveira Maia.

Evolou-se para o além a linda inocentinha, de onde se não volta mais, a colaborar com outros anjos junto do trono de Deus, na sua adoração, onde de certo pedirá pelos entes queridos que cá deixou chorando saudades.

O seu pequenino cadáver encerrado num riquíssimo caixãozinho todo rufado de branco como branca era a sua alma, isenta de culpas, lá foi a sepultar no dia seguinte para o cemitério de Esgueira, com um acompanhamento numeroso de pessoas de todas as

idades e categorias de que faziam parte 15 lindos bouquets de flores naturais oferecidos por pessoas de família.

Tratou do funeral a acreditada Agência Funerária Capela, de Esgueira, e os bouquets foram artisticamente confeccionados no Horto Esgueirense.

Aos doridos pais e irmãos aconselhamos resignação com a vontade de Deus.

Teatros.—O nosso Grupo Cénico «Estrela de Mataduchos», vai hoje, quinta-feira, 29 de Dezembro, dia em que escrevemos, dar uma récita à Gafanha da Cal da Vila e no domingo novamente a Angeja, para o que se têm audeado a ensaiar.

Dada a boa vontade de todos os componentes do Grupo, onde há amadores de bastante habilidade, é de esperar farta concorrência aos dois espectáculos.

Aniversários.—No sábado, 31 do corrente, festeja 20 aniversários o sr. João Ferreira da Maia Silva, de Mataduchos, digno e activo empregado comercial em Aveiro, filho do sr. Afonso Ferreira da Silva e de sua esposa sr.^a

Laurinda da Maia, comerciantes neste lugar.

—No mesmo dia completa 19 primaveras a gentil menina Maria do Rosário Tavares Ferreira, filha do sr. Manuel Ferreira Nunes.

—Ainda no referido dia faz 58 anos a sr.^a Violante Pereira da Silva, esposa do nosso amigo sr. Manuel Alves da Silva, estimados proprietários e lavradores de Mataduchos.

Desejamos muitas felicidades aos aniversariantes.—C.

VENDE-SE

um terreno, a pinheiros e eucaliptos, com a área de 20 mil metros, no limite de Cacia.

Informa esta redacção. (2)

CEDEM-SE

As instalações da Metal-Mecânica, Ld.^a, à Rua da Corredoura n.ºs 39 a 43, em Aveiro, em virtude da mudança que esta firma vai efectuar para a sua nova Fábrica, junto à passagem de nível de Esgueira, daquela mesma cidade.

Explêndidas para armazens, garagem ou oficina.

EM

CACIA

No dia 6 de Janeiro de 1950

realiza-se o tradicional cortejo

DOS

Santos Reis

Respeitando a tradição que até aos nossos dias soube conservar hábitos e costumes que constituíram, e mui justificadamente, o orgulho dos nossos antepassados, e são hoje, para nós, motivo de saudosas

evocações, — realiza-se no dia acima designado, na nossa terra, o CORTEJO DOS SANTOS REIS, ao qual o «GRUPO MUSICAL CACIENSE» e o povo da Região dará o seu admirável concurso.

PROGRAMA

O «GRUPO MUSICAL CACIENSE», pelas 9 horas, irá a Vilarinho afim de acompanhar as pastoras da Póvoa e reuni-las às daquele lugar. Dali, em cortejo, dirigir-se-ão todas para o largo da capela de S. Tomé, em Sarrazola, onde se encontram com as deste lugar. Reunidas, assim, as pastoras da Póvoa, Vilarinho e Sarrazola, o cortejo seguirá em direcção à capela de Santo António do Rego, em Cacia, onde, finalmente, se juntam às pastoras de Cacia e Quintã do Loureiro.

Após o aparecimento do Rei Melchior e seu séquito, dar-se-á início à comovente cena do encontro desse Rei do Oriente com o sábio e prudente Rei Gaspar. Em seguida fará o seu saimento o majestoso

CORTEJO DOS SANTOS REIS

que seguirá pela rua Conselheiro Nunes da Silva, até ao largo do Espírito Santo, onde se dará a cena do desaparecimento da Estrela que guiava os Reis Magos, havendo as costumadas cerimónias sempre tão cheias de interesse para o público.

De novo posto em marcha, o cortejo seguirá para o lugar do Cabeço, onde irá surpreender

próximo à Fonte, uma sentinela da Guarda Romana, que, imediatamente, comunicará a Herodes, o Grande, a presença de estranhos junto às suas muralhas. Herodes, irritado, manda o seu escravo Singo prender os Santos Reis, o que dará lugar a tocantes cenas de que nos fala a Tradição.

Findo o interrogatório dos Reis do Oriente, Herodes dá-lhes liberdade, pondo-se, por isso, novamente, o cortejo em marcha até à capela de S. Bartolomeu, em Sarrazola, donde se dirigirá para o largo do Cruzeiro, sendo dado, então, ao público presenciar a alegre cerimónia da aparição do Anjo Gabriel anunciando ao pastor Semião o Nascimento do Menino.

Durante o percurso as pastoras entoarão lindos cânticos adequados ao acto, acompanhadas de uma excelente orquestra.

Depois de recolhido o cortejo, o Senhor Prior dará o Menino a beijar, seguindo-se a arrematação das muitas e valiosas ofertas, que todos os habitantes desta laboriosa e importante freguesia costumam oferecer.

A COMISSÃO.

CACIENSES:

Ajudai a Comissão das Pastorinhas a levar a obra de melhoramentos que tem realizado na nossa Igreja, porque essa obra deve-se ao produto das vossas ofertas.

Padaria

Trespasa-se no lugar do Paço, da freguesia de Esgueira, por motivo da retirada do seu proprietário para o estrangeiro. É única na localidade, cosendo uma saca de farinha diária.

Dirigir a José Maria dos Santos, naquele estabelecimento.

Farmácia Aliança

Serviço permanente
Praça da República = ANGEJA
Esta farmácia está apta a fornecer todas as especialidades farmacêuticas, com o novo preço, reduzido de 10%. Chama para isso a atenção dos seus clientes.

De Verdemilho

PASTORINHAS.—Por lapso dissemos que o cortejo de Pastorinhas deste lugar se realiza no dia 6 de Janeiro, quando é no dia de Ano Novo.

Se o tempo não permitir a sua realização neste dia, o mesmo ficará adiado para a primeira data indicada (Dia de Reis).—C.

De Frossos

CORTEJO.—No dia de Ano Novo realiza-se nesta freguesia um cortejo de oferendas a favor das obras da igreja paroquial.

É bom que todos os contêrrâneos contribuam, dado o fim a que se destina o seu produto.—C.

De Taboeira

CRIANÇA QUEIMADA.—No dia 26, quando a menor de 3 anos Maria Emília Oliveira da Silva, filha do sr. Arnaldo Rodrigues da Silva e de sua esposa sr.^a Adozinda de Oliveira Bastos, estava sentada na lareira, junto ao lume, este propagueu-se ao vestido, indo-lhe causar grandes queimaduras numa das nádegas e ilharga do mesmo lado.

Aos gritos da criança acudiu a sua avó, que evitou que morresse queimada a sua netinha, que na cozinha se encontrava sózinha.—C.

N. da R. — Por falta de espaço deixamos de remissa muito noticiário.

Frazão & Oliveira, L.^{da}

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 232 - B - AVEIRO

BICICLETAS

RUDGE - ARMSTRONG - PHILIPS - STANDARD

A pronto e com facilidades de pagamento

FOURGONETES-AUTOMÓVEIS-CAMIONS

VAUXHALL - CHEVROLET - BEDFORD

Fixe bem: FRAZÃO & OLIVEIRA, L.^{DA} - AVEIRO



Bicicletas

Para homem, senhora e criança

por preços sensacionais

Só na antiga casa

Armando Crespo & C.^a

R. do Crucifixo, 116 a 124 - LISBOA - Telef. 27027

Manuel Simões Aires

Bustos - QUINTA NOVA

Fabricante de charruas de ferro, debulhadoras, moínhos e erguedores de milho de todos os sistemas.

MOTORES ELÉCTRICOS E DE EXPLOÇÃO PARA REGA E DEBULHA

Execução de todo o serviço de torno mecânico.

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias

BORRALHA - AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

Oficina de Fogo de Artificio

de - José Soares Calçado (239)

Tare de Souto - Villa da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc, etc.

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema húmido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em todas as farmácias e drogarias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ld.^a

Rua da Prata, 237 - LISBOA (70)

Casa Graça

DE

MANUEL PIRES

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 302 - AVEIRO

O mais completo sortido em artigos de Mercearia, Vinhos Finos, Espumosos e de Mesa.

Especialidade em enguias e mexilhão de escabeche, prontos a fornecer para qualquer ponto do País aos mais baixos preços.

Adega da Cabacinha

MERCEARIA :: VINHOS :: PETISCOS

Acaba de melhorar as suas instalações para bem servir a sua numerosa clientela.

RECINTO COM MESAS

Emissões da Rádio com auto-falante

Os afamados vinhos de Paúla de Alenquer.

Fabricante do afamado refrigerante de uvas «LUZINHA»

que toda a Lisboa aprecia como excelente água-pé e canta com a música do «Mato Grosso»:

E's branca, tinta e madura

«Luizinha!» «Luizinha!»

O teu sabor não confundo

«Luizinha!» «Luizinha!»

por seres tão nobre, tão pura

«Luizinha!» «Luizinha!»

E's a melhor deste mundo

«Luizinha!» «Luizinha!»

(Refrain)

Venha outra garrafa para a gente beber «Luizinha» é nossa - copos a bater. Quanto mais bebemos Mais nos apetece, pois só não diz isto Quem não te conhece!

Telefone 23085

Largo do Limoeiro, 9, 10 e 11 = LISBOA

Agência Funerária Capela

de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39

Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14

AVEIRO Telefone permanente 304 ESGUEIRA

Empresa Industrial de Tintas, L.^{da}

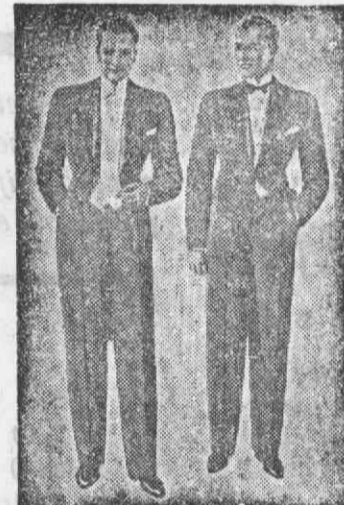
Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 - LISBOA

TELEFONE BELEM 669 - PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**

RUA Da VITORIA; 56 - PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163



Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.^o

(Por cima da Esquadra)

Telefone 46057

LISBOA

“A ECONOMICA,,

de - Vasco de Pinho

MOBÍLIAS COMPLETAS e AVULSO

Passadeiras, tapetes, carpetes e estampas, etc.

Executa todos os trabalhos de marcenaria e polimento

Restaurações em Móveis antigos e modernos

Rua Combatentes da Grande Guerra, 45, 24-26

== AVEIRO ==

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralaria, tais como: moínhos, de água, vento e gado, carros volantes etc. etc. (311)

PADARIAS

Sempre que desejarem construir ou modificar os vossos fornos, nos mais modernos sistemas, não o façam sem consultar o construtor: MANUEL RODRIGUES MIRANDA - BORRALHA - AGUEDA, que tem por divisa: «Bem servir e a preços módicos».

Automóveis de aluguer

para todo o País



Ao quilómetro e à hora

CARROS MODERNOS A' ESCOLHA

Consultem **João Neves**

Verdemilho = AVEIRO = Telef. 83

Oficinas Mecânicas de Serração e Carpintaria

Estância de madeiras :- Materiais de construção

Morgado & Pinho, L.^{da}

ESGUEIRA (Areais) = AVEIRO

ORÇAMENTOS GRATIS

A's Noivas

Um ramo confeccionado no «Horto Esgueirense», é ter a certeza de um ramo com fino gosto.

Não esqueçam:

«Horto Esgueirense»

Telef. 415=Esgueira-AVEIRO

“A CONSTRUTORA”

de - ANTONIO FRANCISCO NETO

Oficina de construções e reparações de bombas em madeira e em tubos de Luzalite.

Executam-se trabalhos para todo o País

Peçam orçamentos :::: Trabalhos garantidos

Rua Conselheiro Queiroz = VERDEMILHO = AVEIRO